

## Cuidado de enfermagem na pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica: um relato de experiência

Nursing care in overlapping pre-eclampsia to the chronic hypertension: an experience report

Sarah Larrosa Silva<sup>1</sup>, Gabriella Figueiredo Marti<sup>1</sup>, Ana Paula de Assis Sales<sup>2</sup>

1. Graduada em Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.
2. Enfermeira. Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Instituto Integrado de Saúde. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

**Introdução:** a pré-eclâmpsia é uma das complicações da Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) e quando sobreposta à hipertensão crônica, intensificada pelo processo fisiológico da gestação resultante do aumento do volume plasmático materno, acentua ainda mais o risco de morbimortalidade materno-fetal. **Objetivo:** relatar a assistência de enfermagem no processo de cuidar a uma gestante com pré-eclâmpsia. **Material e método:** trata-se de relato de experiência, desenvolvido durante a prática específica de uma disciplina curricular, que contou com a escolha de um caso clínico e acompanhamento de uma gestante com a SHEG, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a análise documental do prontuário para avaliar os seguintes dados: história clínica pregressa, exames laboratoriais, evolução diária por meio da elaboração dos diagnósticos de enfermagem e evolução diante das intervenções de enfermagem. **Resultados:** a tríade clássica de sintomas manifestada (hipertensão arterial, edema e proteinúria) exibe a proteinúria como patognomônica desta SHEG, evidenciada principalmente pelo exame de relação entre proteína e creatinina  $\geq 0,3$ , além da sobreposição da hipertensão crônica ao aumento de pressão desencadeado pela pré-eclâmpsia. A SAE permite elaborar um processo de enfermagem centrado nas respostas humanas e necessidades à saúde de forma holística/individual. As evidências científicas apontam a SHEG como a primeira causa de internações e mortes no ciclo gestatório, assim, o enfermeiro deve apropriar-se do conhecimento clínico-epidemiológico para monitorar, na Rede de Atenção a Saúde, mulheres nesta condição, atentando-se aos fatores preditores de risco (hipertensão crônica, obesidade e diabetes mellitus, por exemplo). **Conclusões:** portanto, entende-se que a hipertensão prévia propicia o aumento da permeabilidade capilar, que culmina no edema, seguida pela hemoconcentração que possibilita a redução da taxa de filtração glomerular provocando a proteinúria, evoluindo para outras complicações que podem ser monitoradas pela SAE.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\*Autor correspondente:  
Sarah Larrosa Silva  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS. E-mail do autor sarahlarrosa@hotmail.com

Descritores: Pré-eclâmpsia.  
Hipertensão Arterial. Hipertensão Induzida pela Gravidez

Key-words: Pre eclampsia.  
Hypertension.  
Pregnancy-Induced Hypertension.  
Descritores: Preeclampsia.  
Hipertensión.  
Hipertensión Inducida en el Embarazo.